

Terça-Feira, 27 de Outubro de 2026

Governo de MT investe R\$ 130 milhões em 22 quartéis integrados da PM e Bombeiros

Investimentos na segurança pública

Redação

O Governo de Mato Grosso firmou parceria com o Ministério Público (MPE) e Tribunal de Contas do Estado (TCE), nesta terça-feira (27.10), para construção de 22 unidades integradas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar, com investimento de R\$ 130 milhões.

A medida faz parte do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelo governador Otaviano Pivetta, junto com o procurador-geral de Justiça, Rodrigo Fonseca, e o presidente do TCE, Sérgio Ricardo, que prevê também compra de equipamentos e soluções tecnológicas para as forças de segurança do Estado.

“Essas unidades integradas têm como finalidade dar condições para que o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar tenham dignidade e a população encontre um bom serviço. É para eles que nós queremos dirigir o nosso trabalho e garantir uma segurança pública de qualidade”, destacou o governador.

As unidades do projeto Quartel Integrado PM-BM serão construídas nos municípios de Diamantino, Barra do Bugres, Chapada dos Guimarães, Rosário Oeste, Arenápolis, Colniza, Itiquira, Brasnorte, Nova Bandeirantes, Vila Bela da Santíssima Trindade, Campinápolis, Peixoto de Azevedo, Poxoréu, São Félix do Araguaia, Alto Garças, Marcelândia, Cotriguaçu, Porto Alegre do Norte, Confresa, Colíder, Guarantã do Norte e Juara.

O procurador-geral de Justiça, Rodrigo Fonseca, destacou a importância da estrutura para a prestação de serviços e os avanços obtidos com o acordo. “A gente não consegue prestar um bom serviço se não tiver uma estrutura em todo o estado para que esse serviço seja prestado ao cidadão. Estamos tendo uma grande evolução por meio desse TAC”, afirmou.

Para Fonseca, o foco deve ser a busca por soluções: “O problema todo mundo conhece. Nós temos que correr a cada dia atrás de soluções eficientes que entreguem ao cidadão um serviço bom e com um custo favorável”.

Cada Quartel Integrado PM-BM terá 1.200 metros quadrados e custo estimado de R\$ 2,5 milhões. O TAC também prevê a construção da Base Beira Rio em Cuiabá, com investimento de R\$ 1,5 milhão.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), Sérgio Ricardo, destacou a importância da união de esforços pelo estado.

“O Termo de Ajustamento de Conduta, o próprio nome já diz, é sobre conduta. A conduta que todos nós temos que ter em uma mesma direção para nos ajudarmos e caminharmos harmoniosamente, para que o povo de Mato Grosso seja atendido. O objetivo e o foco de cada um de nós que está aqui é a sociedade de Mato Grosso”, pontuou.

A secretária de Estado de Segurança Pública, coronel PM Susane Tamanho, destacou que as forças de segurança já receberam cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos do Governo de Mato Grosso, desde 2019, e que este novo recurso irá trazer mais melhorias para os municípios, para os servidores e para a população.

“A população ganha, mas os policiais e os bombeiros também ganham muito, porque a qualidade das nossas instalações reflete em como o policial ou o bombeiro vai desempenhar sua atividade. Aqui temos um investimento de cerca de R\$ 130 milhões, que irá beneficiar 460 mil moradores de 22 municípios. São investimentos constantes que já acontecem na Segurança Pública e teremos ainda muito mais”, disse ela.

Tecnologia

Para o Sistema Prisional, está prevista a aquisição de solução tecnológica de segurança com inteligência artificial, no valor de R\$ 4 milhões, e de um sistema de controle e monitoramento de acessos, no valor de R\$ 4,3 milhões. Para essas duas finalidades, o Estado também deverá investir R\$ 1,5 milhão em contrapartida.

O promotor de Justiça Mauro Zaque ressaltou que a segurança pública é pré-requisito para o desenvolvimento do Estado. “A sociedade de Mato Grosso é quem vai ser beneficiada. Não podemos pensar em um Estado pujante e em desenvolvimento sem segurança. A segurança é a base para o desenvolvimento, é a base para o investimento”, ressaltou.

O acordo estabelece a aquisição de oito kits com equipamentos para os Centros de Operações da Polícia Militar (COPOM), além de 150 computadores de alto desempenho para a Polícia Judiciária Civil e 20 computadores para a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec-MT). Para os equipamentos destinados à Politec, está previsto investimento de R\$ 306,1 mil.

O documento prevê ainda R\$ 100 mil para a aquisição de peças e equipamentos destinados à melhoria da Cabine Lilás do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), unidade de atendimento a vítimas de violência doméstica.

Os recursos destinados às obrigações previstas no acordo incluem aportes do Ministério Público Estadual de R\$ 12,3 milhões.